

VIET-CHI POST Nº 39

01 de Outubro de 2009

Relatório sobre

SU-LO: Quyen KY-MON, O Quyen Excepcional

da *Equipa do VCP e Khiem-Long*

Tradução para Português por Irene Palmares Carvalho

(continuação do VIET-CHI POST Nº 38)

O que é o quyen KY-MON e por que é excepcional?

O KY-MON é um quyen (forma para treino, kata em japonês e chuan em chinês) reservado a professores. Por isso, quem quiser aprendê-lo tem de ser professor de qualquer disciplina dentro ou fora das 8 disciplinas do Viet-Chi. Isto não é um privilégio, antes um trabalho difícil, uma boa escolha a fazer. Uma vez que este quyen especial é só para professores, não relatamos como é executado; simplesmente apresentamos aqui algumas informações sobre ele. O termo KY significa, em vietnamita, no contexto do nosso objectivo, excepcional, extraordinário, misterioso, incomum, excelente e MON significa o portão. Logo, pode-se esperar que este não seja um portão comum no início de um caminho normal. Este portão excepcional Ky-Mon abre-se apenas ocasionalmente e o caminho por trás dele é uma subida íngreme.

Como qualquer quyen do sistema das 8 disciplinas do Viet-Chi, o Ky-Mon deve também cumprir os requisitos metodológicos de Bat-Nguyen — os 8 princípios do quyen vietnamita —, e tem de demonstrar os 9 aspectos de treino que são formalmente prescritos pelo método de ensino Cuu-Doan. Habitualmente, um quyen (kata em japonês, chuan em chinês) de qualquer grupo de escolas poderia ser classificado numa das três seguintes categorias: Lento, Leve e Duro, ou sob os dois objectivos de treino: Interno e Externo. Mas o Ky-Mon é uma excepção; integra todas as categorias anteriores e os dois objectivos de treino através das suas 18 sequências. O número 18 foi escolhido para a construção de sequências por ser uma boa estrutura matemática que fornece múltiplas possibilidades de mutação durante os processos de aprendizagem e treino. Depois, cada sequência tem o seu nome, o seu significado e o seu objectivo técnico. Além disso, o método de respiração e relação com a coerência fisiológica têm também de ser integrados. Dependendo da capacidade e experiência de quem aprende, podem ser ensinadas várias lições em cada sequência.



Da esquerda para a direita: TUE-TINH Loc MAI (revisor para a Correção Política), G.M PHAN HOANG e Tue-Viet HA (acupunctur responsável pela revisão da energia e meridianos). Foto de Setembro de 2009.

Por exemplo, a primeira sequência, com o nome de “*Sê Um Professor*”, ensina-nos a técnica Correcta de abrir qualquer quyen do Sistema Viet-Chi, o método Comum de respirar, o Simbolismo do Su-Lo An (o Selo do Professor), as Três linhas orientadoras para professores, e como a

posição e movimento de abertura correctos estão em consonância com uma boa função fisiológica do nosso corpo. Após o movimento de abertura, sucessivas sequências versando sobre o treino interno (noi-cong) e técnicas externas (ngoai-cong) vão abrir muitas possibilidades de aprendizagem para recém-chegados que podem então descobrir respostas sólidas para algumas questões que frequentemente haviam colocado a si próprios. É agora fácil perceber o porquê de o Ky-Mon ser só para professores. Se gostares de ser um bom professor, aprende o Ky-Mon. Se tens bons amigos a ensinar disciplinas de corporeamente ou uma arte marcial, podes recomendar-lhes que frequentem o nosso *workshop* Estágio com o Grande Mestre, mas não presentes pessoas que querem obter tudo sem esforços.

Equipa VCP e Khiem-Long, Setembro de 2009